



| PLANO DE DISCIPLINA | | |
|---|----------------------------------|----------------------|
| CURSO: Ciências Sociais | | CÓDIGO: 42 |
| DISCIPLINA: Pensamento Antropológico Brasileiro | | CÓDIGO: DAC02001 |
| CARGA HORÁRIA (CH) GERAL: 80 | CH TEÓRICA: 80 | CH PRÁTICA: 0 |
| CRÉDITOS: 4 | PERÍODO: 2 | ANO/SEMESTRE: 2021/2 |
| DIA(S) DAS AULAS: TERÇA-FEIRA | HORÁRIO(S): 19:00 ÀS 22:40 HORAS | |
| DOCENTE(S): Ari Miguel Teixeira Ott | | |

| 1 EMENTA | | |
|---|----------|-----------------------------------|
| <p>O alvorecer da antropologia no Brasil: os cronistas. A fundação da Antropologia no Brasil: os pioneiros. A profissionalização da antropologia no Brasil. A “geração romântica”: o índio como símbolo. Etnologia Brasileira. Etnia e cultura no Brasil. Minorias étnicas na sociedade brasileira. Os teóricos do branqueamento: a farsa das três raças fundadoras do Brasil. A tradição do trabalho de campo. A antropologia das sociedades indígenas. Os anos setenta e a constituição de uma antropologia urbana. A antropologia no Brasil atual.</p> | | |
| 2 OBJETIVO GERAL | | |
| Apresentar a formação e consolidação da Antropologia no Brasil | | |
| 3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | | |
| Discutir os “mitos” fundadores e suas implicações político-econômicas para as minorias étnicas. Entender os campos de atuação da antropologia no Brasil. Estudar os paradigmas da antropologia feita no Brasil. | | |
| 4 CONTEÚDO | | |
| Alvorecer da antropologia Consolidação da antropologia Campos de atuação da antropologia Situação atual da antropologia | | |
| 5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | | |
| Aula | Data | Tópico / Atividade |
| 01 | 26/04/22 | Alvorecer da antropologia |
| 02 | 03/05/22 | Alvorecer da antropologia |
| 03 | 10/05/22 | Alvorecer da antropologia |
| 04 | 17/05/22 | Alvorecer da antropologia |
| 05 | 24/05/22 | Consolidação da antropologia |
| 06 | 31/05/22 | Consolidação da antropologia |
| 07 | 07/06/22 | Consolidação da antropologia |
| 08 | 14/06/22 | Consolidação da antropologia |
| 09 | 21/06/22 | Campos de atuação da antropologia |
| 10 | 28/06/22 | Campos de atuação da antropologia |
| 11 | 05/07/22 | Campos de atuação da antropologia |
| 12 | 12/07/22 | Campos de atuação da antropologia |
| 13 | 19/07/22 | Situação atual da antropologia |
| 14 | 26/07/22 | Situação atual da antropologia |
| 15 | 02/08/22 | Situação atual da antropologia |
| 16 | 09/08/22 | Situação atual da antropologia |

| | | |
|---|----------|-----------------|
| 17 | 14/05/22 | Aula assíncrona |
| 18 | 28/05/22 | Aula assíncrona |
| 19 | 11/06/22 | Aula assíncrona |
| 20 | 25/06/22 | Aula assíncrona |
| 6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO | | |
| A avaliação far-se-á mediante: (I) Presença e qualidade da participação em sala de aula; (II) Seminários individuais sobre os textos; (III) Conforme regras a serem detalhadas em sala de aula, a partir das discussões e referências da disciplina, entrega de trabalho escrito. | | |
| 7 RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| O curso basear-se-á em (1) aulas expositivas em torno do conteúdo programático, (2) discussão dos textos indicados na bibliografia básica, (3) grupos de estudo dirigido, (4) seminários e, eventualmente, (5) exibição de vídeos. A leitura e a preparação dos textos para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições necessárias para o bom aproveitamento. | | |
| 8 BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | |
| Melatti, Julio Cezar. A Antropologia no Brasil: Um Roteiro. In: O que se Deve Ler em Ciências Sociais no Brasil, vol. 3, pp. 123-211, São Paulo: Cortez e ANPOCS, 1990. | | |
| PEIRANO, Mariza. Antropologia no Brasil (Alteridade Contextualizada). In: Sérgio Miceli. (Org.). O Que Ler Na Ciência Social Brasileira (1970-1995). São Paulo: Editora Sumaré, 1999, v. 1, p. 226-266. Disponível em: < http://www.marizapeirano.com.br/capitulos/antropologia_no_Brasil_alteridade_contextualizada.pdf > | | |
| PEIRANO, Mariza. A antropologia como ciência social no Brasil. Etnográfica (Lisboa), Lisboa, v. 4, p. 219-232, 2000. Disponível em: < http://www.marizapeirano.com.br/artigos/antropologia_como_ciencia_social_no_brasil.pdf > | | |
| RAMOS, Alcida R. Do engajamento ao desprendimento. Campos (UFPR), v. 08, p. 11-32, 2007. Disponível em: < https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/9559/6631 > | | |
| Bartolomé, Miguel Alberto. As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político. Mana [online]. 2006, v. 12, n. 1, pp. 39-68. | | |
| Almeida, Alfredo Wagner Berno de. Os programas de Pós-graduação em antropologia na Amazônia. Rio de Janeiro : ABA Publicações, 2019. Disponível em: < http://www.aba.abant.org.br/files/127_00142331.pdf > | | |
| Fonseca, Cláudia.” Antropólogos para quê? O campo de atuação profissional na virada do milênio.” Em: Wilson Trajano Filho e Gustavo Lins Ribeiro (orgs). O Campo da Antropologia no Brasil. Contracapa/ABA. 2004. | | |
| Monteiro, Paula. Antropologia no Brasil: Tendências e debates”. Em: Trajano Filho e Lins Ribeiro (op cit.) Livro disponível em: < http://www.portal.abant.org.br/publicacoes2/livros/O_Campo_da_Antropologia_no_Brasil_-_PDF.pdf%20 > | | |
| Feldman-Bianco, Bela. Entre a Ciência e a Política: Desafios Atuais da Antropologia. Pacheco de Oliveira, João. Etnografia enquanto compartilhamento e comunicação: desafios atuais às representações coloniais da antropologia Em: Feldman-Bianco (Org.) Desafios da Antropologia Brasileira. Brasília: ABA, 2013 Disponível em: < http://www.portal.abant.org.br/publicacoes2/livros/Desafios_Antropologia_BrasileiraBela_Feldman-Bianco.pdf%20 > | | |
| 9 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | |
| SALZANO, Francisco M. A ANTROPOLOGIA NO BRASIL: É A INTERDISCIPLINARIDADE POSSÍVEL? Amazônica - Revista de Antropologia, [S.l.], v. 1, n. 1, abr. 2016. ISSN 2176-0675. | | |

| |
|--|
| |
|--|

| ASSINATURA - DOCENTE(S) | ASSINATURA - CHEFE DO DEPARTAMENTO |
|-------------------------|------------------------------------|
| | |

Data de aprovação deste plano no Conselho do DCS: ____/____/____

ALGUMAS ORIENTAÇÕES:

1. **Plano de disciplina:** “No início de cada período letivo, o docente deverá encaminhar o plano de curso com as formas e os critérios de avaliação, inclusive as avaliações repositivas, à Coordenação [do Departamento] para homologação do Colegiado de Curso conforme Calendário Acadêmico” ([Resolução 251/1997/CONSEPE](#), art. 1º).
2. **Aulas:** “O ensino nas disciplinas é ministrado através de aulas teóricas e práticas, seminários, discussões em grupo, estudos dirigidos, trabalhos de pesquisa, extensão ou quaisquer outras técnicas pedagógicas ou atividades acompanhadas coerentes com [a] natureza dos temas” ([Regimento Geral da UNIR](#), art. 130).
3. **Hora-aula:** nos cursos de graduação da UNIR, a hora-aula equivale a 50min (cinquenta minutos) e os sábados são considerados dias letivos ([Resolução 500/2017/CONSEA](#) c/c [Resolução 496/2017/CONSEA](#)).
4. **Assiduidade:**
 - 4.1. Frequência mínima na UNIR: 75% da carga horária da disciplina (art. 6º da [Resolução 251/1997/CONSEPE](#) c/c art. 124 do [Regimento Geral da UNIR](#)).
 - 4.2. “A aprovação em qualquer disciplina é efetuada depois de satisfeitas as exigências [...] da assiduidade mínima exigida” ([Regimento Geral da UNIR](#), art. 120, § 1º, grifo nosso).
5. **Segunda Chamada:**
 - 5.1. “Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso” ([Resolução 251/1997/CONSEPE](#), art. 7º, *caput*).
 - 5.2. “O prazo para solicitação de [nova] avaliação[...] será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação” ([Resolução 251/1997/CONSEPE](#), art. 7º, parágrafo único).
6. **Avaliação Repositiva:**
 - 6.1. “O não comparecimento à alguma avaliação no decorrer do semestre implica em não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva” ([Resolução 251/1997/CONSEPE](#), art. 5º, § 3º).
 - 6.2. “O dia e a hora da avaliação repositiva será marcada (*sic*) pelo docente e comunicadas (*sic*) ao Coordenador de Curso” ([Resolução 251/1997/CONSEPE](#), art. 5º, § 4º).
7. **Monografia:** “Entende-se por monografia um trabalho escrito, individual, orientado por professor da UNIR [logo, o orientador pode ser externo ao DCS, mas interno à UNIR], que evidencie a capacidade por parte do aluno de definir um problema na área de Ciências Sociais, propor uma metodologia para sua abordagem e uma bibliografia para sua compreensão teórica. O projeto e o trabalho final devem obedecer às normas definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)” ([Resolução 239/2010/CONSEA](#), art. 3º, grifo nosso).